

FILMES, COTIDIANO ESCOLAR E CURRÍCULO

Laura Noemi **Chaluh** – UNICAMP

Adriana **Varani** – PUC-Campinas e UNICAMP

O presente trabalho trata do uso do filme na sala de aula e suas potencialidades quando atreladas aos processos formativos. Refletir sobre os conhecimentos científicos presentes no currículo prescrito e os conhecimentos produzidos no movimento da aula, possibilita mobilizar outras concepções de currículo. Um currículo que, na trama das múltiplas redes de conhecimentos, possibilita trazer a dimensão cultural como elemento constitutivo. O filme é concebido como instância de produção de múltiplos sentidos a partir da experiência estética que proporciona sendo um mediador na produção de saberes construídos a partir dos acontecimentos vividos na aula. Reflete-se sobre as possibilidades de produção de diferentes leituras e sentidos, dentre elas as denominadas: leitura didática e leitura estética. Discute-se a importância do uso do filme considerando uma outra concepção de currículo, aquela que enfatiza a vida na/da sala de aula. Os autores que nos ajudam a discutir e problematizar o seu uso na escola e a construção de outro currículo são Oliveira Junior, Miranda, Almeida, Geraldi, Oliveira, Alves e Garcia.

Palavras-chave: cotidiano escolar; currículo; filmes.